

Glossário de Termos Ambientais



Dispar -Setembro 2003

Prefácio

O presente glossário, pela amplitude dos assuntos tratados, pelo número de entradas e pelo rigor técnico dos termos e definições, irá, temos a certeza, revelar-se uma ferramenta importante para a uniformização da linguagem técnica relacionada com o ambiente bem como para a sua divulgação e generalização, podendo vir a constituir-se de grande utilidade para decisores, técnicos, estudantes e público em geral.

A vontade demonstrada pela Díspar, como seu promotor, na disponibilização deste glossário em suporte digital acessível pela Internet, susceptível de ser actualizado com regularidade, potencia a sua difusão a um público alargado e ávido de conhecimento sobre estas matérias, bem como incrementa e potencia, de forma simples, a utilidade uniformizadora e generalizadora dos seus conteúdos para a sociedade.

O GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, organização não governamental de ambiente, de âmbito nacional, aposta na promoção de uma cidadania de responsabilidade ambiental e social plenas para todos os indivíduos e organizações da sociedade, envolvendo a promoção de valores ambientais e das vias que conduzam ao desenvolvimento sustentável.

Por estes motivos, consideramos que a publicação de um instrumento lexical deste género é digna do nosso reconhecimento e motivo de todo o nosso apoio.

Lisboa, 25 de Julho de 2003

Isabel Moura
Presidente do GEOT A

Introdução

Foi a partir dos anos 70 que vários países industrializados começaram abordar com mais ênfase as questões ambientais, nomeadamente as questões relacionadas com a poluição causada pelas actividades humanas. As temáticas ambientais começaram a partir daí a ser uma constante na vida de políticos, agentes económicos e cidadãos, pois a todos cabe preservar o meio onde vivemos. Devido a ser uma ciência tão recente os técnicos e estudiosos nesta área têm por vezes dúvidas na interpretação dos termos técnicos utilizados, muitos deles em inglês e sem tradução para português. Pelo que consultar bibliografia torna-se uma tarefa na maioria das vezes inglória, pois pouca documentação existe nesta área.

O alargamento das preocupações ambientais a várias áreas económicas, entre elas à Distribuição/Comércio, veio criar a necessidade das empresas utilizarem frequentemente toda uma panóplia de termos ambientais, e frequentemente, os técnicos que têm que “lidar” no dia-a-dia com estes termos, não têm qualquer formação na área do Ambiente o que provoca muitas vezes a incorrecta utilização dos mesmos.

Este Glossário pretende apresentar os principais termos técnicos que podem surgir no dia-a-dia da vida de uma empresa de Distribuição/Comércio, abrangendo tanto os termos gerais sobre ambiente como os termos mais específicos ligados à gestão das embalagens, e na sua elaboração foram utilizadas várias fontes, entre elas, dicionários generalistas sobre ciência, publicações do Ministério do Ambiente, legislação nacional, etc.

Estamos conscientes que este glossário não é uma obra definitiva pelo que pretendemos face à evolução das temáticas ambientais incorporar sempre que se justifique novos termos, conceitos ou definições bem como corrigir ou alterar todos aqueles que na dinâmica deste processo forem objecto de modificações.

O Conselho de Administração

A

Acordo voluntário (Voluntary agreement)	Qualquer acordo formal entre as autoridades públicas competentes em matéria de gestão de embalagens e os sectores de actividade interessados, que deve ser aberto a todos os parceiros que pretendam dar-lhe cumprimento.
Adaptação (Adaptation)	Alterações na estrutura fisiológica de um organismo, ou na sua função ou habitat que lhe permite sobreviver com novos limites.
Aeróbio (Aerobic)	Estado biológico de vida e crescimento na presença de oxigénio livre.
Aerossol (Aerosol)	Suspensão de partículas extremamente pequenas ou gotículas de líquido no ar ou num gás. Os gases sob pressão são aplicados numa variedade de substâncias como os aerossóis, desde tintas a insecticidas em spray até medicamentos para a asma. O uso de CFC's como propulsores em latas de aerossol foi relacionado com a destruição da camada de ozono protectora da terra.
Anaeróbio (Anaerobic)	Estado biológico da vida e crescimento na ausência de oxigénio livre.
Análise benefício-custo (Benefit-cost analysis)	Um método da economia para estabelecer os benefícios e custos de alcançar alternativas baseadas em padrões da saúde ao nível da protecção da saúde.
Análise custo/benefício (Cost-benefit analysis)	Uma avaliação quantitativa do custo que se tem por implementar uma regulamentação ambiental versus os benefícios para a população que derivam dessa acção.

Glossário de Termos Ambientais

Aquecimento global (Global warning)	Um aumento da temperatura na superfície da terra. O aquecimento global aconteceu no passado devido a influências naturais, mas o termo é utilizado hoje em dia na maioria das vezes para referir o aquecimento que resulta do aumento das emissões dos gases com efeito de estufa.
Área protegida (Protected area)	Zona considerada como um importante ecossistema de um território. Pretende-se a protecção e a conservação da vida selvagem, do património cultural e paisagístico dessa área. Em Portugal a legislação prevê a seguinte classificação das áreas protegidas: Parque Nacional, Parque Natural, Reserva Natural Integral, Reserva Natural Parcial, Paisagem Protegida e Lugares, Sítios, Conjuntos e Objectos Classificados.
Armazenagem (Storage)	A deposição temporária e controlada, por prazo não determinado, de resíduos antes do seu tratamento, valorização ou eliminação.
Armazenagem subterrânea (Subterranean storage)	Uma instalação permanente de armazenagem de resíduos numa cavidade geológica profunda, como por exemplo, uma mina de sal ou de potássio.
Aterros (Landfills)	Instalações de eliminação para deposição de resíduos acima ou abaixo da superfície natural.
Avaliação de risco (Risk assessment)	Avaliação qualitativa ou quantitativa do risco para a saúde humana e/ou para o ambiente pela actual ou potencial presença e/ou uso de um poluente específico.

B

Bio acumulação (Bioaccumulation)	Absorção e concentração de elementos químicos tóxicos nos organismos vivos. Metais pesados e pesticidas, como o DDT, são armazenados nos tecidos gordurosos dos animais e transmitidos aos seus predadores, como p.e. o Homem. Os resultados são concentrações cada vez mais elevadas do pesticida no tecido gorduroso, levando finalmente a níveis prejudiciais nos organismos no alto da cadeia alimentar, como o Homem.
Bio acumuladores (Bioaccumulants)	Substâncias cujas concentrações aumentam nos organismos vivos à medida que contaminam o ar, a água ou os alimentos porque são substâncias que são Metabolizadas ou excretadas muito lentamente.
Biodegradável (Biodegradable)	Capaz de se decompor em condições naturais por processos biológicos, especialmente acção bacteriana.
Biodiversidade (Biodiversity)	Refere-se à grande diversidade de plantas e animais do planeta e considera a importância de todos.
Biogás (Biogas or landfill gas)	Mistura de gases, com preponderância de gás metano, resultante da digestão anaeróbia de resíduos orgânicos.
Bioma (Biome)	Comunidade de organismos vivos que habitam numa determinada área ecológica.
Biomassa (Biomass)	Toda a matéria viva numa certa área, muitas das vezes refere-se à vegetação.
Biometanização (Biometanization)	Produção de metano a partir da degradação biológica anaeróbia de resíduos orgânicos.
Biosfera (Biosphere)	A parte da Terra e a sua atmosfera que podem suportar vida.

Glossário de Termos Ambientais

Biota (Biota)	Conjunto de seres vivos que habitam um determinado ambiente ecológico, em estreita correspondência com as características físicas, químicas e biológicas desse ambiente. Conjunto de componentes vivos (bióticos) de um ecossistema.
Biotransformação (Biotransformation)	Conversão de uma substância noutros compostos, por organismos; inclui a biodegradação.
Buraco de ozono (Ozone hole)	Uma pequena brecha na camada de ozono estratosférica.
Buraco de ozono da Antártida (Antarctic “ozone hole”)	Refere-se à depleção sazonal do ozono na alta atmosfera por cima de uma larga área da Antártida.

C

Cadeia alimentar
(Food chain)

Sequência de seres vivos que estabelecem entre si relações alimentares. Numa cadeia alimentar os organismos organizam-se por níveis tróficos. Os seres vivos de cada nível trófico alimentam-se dos seres que estão no nível trófico precedente e servem de alimento aos que estão no nível trófico seguinte.

Camada de ozono
(Ozone layer)

A camada protectora da atmosfera, 15 milhas acima da superfície terrestre, que absorve alguns raios ultravioletas, reduzindo a quantidade das radiações perigosas que chegam à superfície terrestre.

Caracterização de
resíduos
(Waste
characterization)

Identificação dos constituintes químicos e microbiológicos dos resíduos.

Carcinógeno
(Carcinogen)

Qualquer substância que pode causar ou agravar o cancro.

Catalisador
(Catalyser)

Substância que actua sobre as reacções com vista a alterar as velocidades destas. Tem a particularidade de não ser consumido durante a reacção.

Caudal
(Steam)

Quantidade de água que sai duma nascente ou de um aquífero ou que passa num curso de água, por unidade de tempo. A unidade mais utilizada para quantificar um caudal é a de metros cúbicos por segundo (m³/s).

Certificado de
retomador
(Collection companies
license)

É o documento emitido pela SPV que comprova que determinado operador económico é Retomador Acreditado, por conseguinte, cumpre o estipulado no processo de acreditação. No entanto, este documento não tem validade para além do SIGRE gerido pela SPV, não constituindo prova de qualquer requisito legal.

Glossário de Termos Ambientais

Certificado Ponto Verde de Embalador/importador (Fillers and packers license)	É o documento emitido pela SPV em nome de uma empresa que tenha cumprido todas as condições necessárias à adesão ao Sistema Integrado gerido pela SPV.
CFC (CFC)	Ver clorofluorcarbonetos.
Chuva ácida (Acid rain)	Um fenómeno químico e atmosférico complexo que ocorre quando as emissões de compostos de azoto e enxofre e outras substâncias são transformadas por processos químicos na atmosfera, na maioria das vezes longe das fontes, e são depois depositados no solo na forma seca ou húmida. As formas húmidas, são normalmente chamadas de “chuva ácida”, podem atingir o solo na forma de precipitação, neve, ou nevoeiro. As formas secas são gases ácidos ou partículas.
Ciclo de vida de um produto (Life-cycle of a product)	Todas os estados do desenvolvimento de um produto, desde a extracção do combustível para a energia de produção, passando pelo marketing, uso e deposição.
Cinza (Ash)	Resíduo inorgânico que permanece após a ignição dos resíduos combustíveis; pode ser do tipo detrito ou do tipo volante.
Clorofluorcarbonetos (Chlorofluorocarbons) CFC	Classe de compostos orgânicos que contêm carbono, cloro e flúor, usados na refrigeração, ar condicionado, embalagens, isolamento, ou como solventes e impulsores em aerossóis. Os CFCs não são tóxicos, mas vêm sendo abolidos porque se acumulam na atmosfera superior, onde a luz solar os transforma em agentes químicos que destroem a camada de ozono protectora da terra.
Combustíveis Alternativos (Alternative Fuels)	Substitutos dos tradicionais líquidos, combustíveis de motores de veículos derivados de petróleo tais como gasolina e gasóleo. Inclui mistura de combustíveis compostos por álcool com gasolina, metanol, etanol, gás natural comprimido, entre outros.
Compactação (Compaction)	Redução do volume dos resíduos sólidos através de cilindragem e calcamento.

Glossário de Termos Ambientais

Compostagem (Composting)	Processo de reciclagem onde se dá a degradação biológica, aeróbica ou anaeróbica, de resíduos orgânicos, de modo a proceder à sua estabilização, produzindo uma substância húmica, utilizável em algumas circunstâncias como um condicionador de solo.
Composto (Compost)	O material húmico relativamente estável que é produzido de um processo de compostagem em que as bactérias do solo transformam os resíduos em fertilizantes orgânicos.
Conta de material (Material account)	Conta a funcionar exclusivamente em termos de contabilidade analítica e destinada a gerir as receitas e despesas afectas a cada material.
Contaminação (Contaminantion)	Introdução na água, ar, ou solo de microorganismos, químicos, substâncias tóxicas, resíduos, ou efluentes contaminados numa concentração que faz o meio inapto para o seu uso.
Contaminante (Contaminant)	Qualquer substância ou matéria física, química, biológica ou radiológica que tem efeitos adversos no ar, água ou solo.
Custo diferencial (Diferencial cust)	Custo correspondente ao acréscimo resultante das operações de recolha selectiva e triagem dos resíduos de embalagem, deduzidos os custos evitados devidos à recolha não selectiva e destino final, em aterro sanitário.

D

Declaração anual (Annual report)	Impresso que deverá ser preenchido anualmente pela empresa que celebra um Contrato de Embalador/Importador e em que são declaradas em peso as quantidades dos diferentes materiais de embalagem colocados no mercado no ano anterior. É com base nestes valores que é calculada a contribuição financeira anual a pagar à SPV.
Decomposição (Decomposition)	A transformação da matéria por bactérias ou fungos, alterando a a forma química da mesma e a sua aparência física.
Decompositor (Decompositor)	Grupo de consumidores (bactérias ou fungos) que utilizam a matéria orgânica de cadáveres, excrementos de animais e resíduos vegetais. Decompõem-na e transformam-na de novo em matéria mineral.
Deposição (Deposal)	i) operação doméstica de preparação dos RSU para a recolha municipal. ii) operação técnica de colocação dos resíduos em local apropriado previamente designado, por exemplo deposição em estação de tratamento, deposição em destino final.
Descontaminação (Decontamination)	Remoção de substâncias perigosas tais como tóxicos perigosos, bactérias perigosas ou outros organismos, ou material radioactivo da exposição de pessoas, compartimentos e mobília em edifícios ou no ambiente exterior.
Desenvolvimento Sustentável (Sustainable development)	(ONU) desenvolvimento social, económico e cultural, que atende às demandas do presente sem comprometer as necessidades do futuro. Desenvolvimento sem comprometimento dos ecossistemas.

Glossário de Termos Ambientais

Detentor (Waste owner)	Qualquer pessoa, singular ou colectiva, incluindo o produtor, que tenha resíduos na sua posse.
Digestão (Digestion)	A decomposição bioquímica da matéria orgânica, resultando uma gasificação parcial, liquefação e mineralização dos poluentes.
Digestão aeróbia (Aerobic digestion)	Processo aeróbio de mineralização da matéria orgânica.
Digestão anaeróbia (Anaerobic digestion)	Processo anaeróbio de mineralização da matéria orgânica.
Digestor (Digester)	Uma unidade onde a acção das bactérias é induzida e acelerada para transformar e estabilizar a matéria orgânica, produzindo biogás.
Dioxina (Dioxin)	Família de compostos conhecidos quimicamente como dibenzo-p-dioxinas. Têm uma toxicidade potencial como contaminantes de produtos comercializados. Testes de laboratório indicam que são um dos compostos antropogénicos mais tóxicos.
Dispar (Dispar)	Distribuição Participações, SGPS, S.A. Sociedade Accionista da SPV que tem por accionistas empresas do sector da distribuição.
Distribuidores (Retailers)	Operadores económicos do sector da distribuição que adquiram, distribuam e comercializem produtos embalados, colocando-os à disposição de outros agentes económicos ou dos consumidores finais, através de um ou mais canais, em pontos de venda própria por qualquer forma de vendas sem loja em território nacional.

E

Ecocentro (Waste lot)	Os ecocentros são amplos parques com contentores de grandes dimensões que recebem resíduos de embalagens e outro tipo de resíduos, separadamente por tipo de material: metal, plástico, papel e cartão, vidro, madeira, entulhos, electrodomésticos, móveis, pneus, etc.
Ecologia (Ecology)	Ciência que estuda as relações que se estabelecem entre os animais e as plantas e o seu meio ambiente.
Ecoponto (Neighbourhood containers)	Conjunto de 3 contentores para deposição selectiva de resíduos de embalagens usadas. Cada contentor recebe determinado tipo de material: Contentor azul-embalagens de papel e cartão, jornais, revistas e papel de escrita; Contentor verde-para embalagens de vidro; Contentor amarelo-para embalagens de plástico e metal.
Ecosistema (Ecosystem)	O sistema interactivo de comunidade biológica e dos seus elementos não vivos.
Efeito de estufa (Greenhouse effect)	O aquecimento da atmosfera terrestre atribuído a um reacção do dióxido de carbono e de outros gases; alguns cientistas pensam que esta reacção permite aos raios solares aquecerem a terra.
Eliminação (Disposal)	As operações que visem dar um destino final adequado aos resíduos, identificadas em portaria do Ministro do Ambiente.
Embalador (Filler/packer)	Aquele que, a título profissional, embale ou faça embalar os seus produtos e que é responsável pela sua colocação no mercado.

Glossário de Termos Ambientais

Embalagem (Packaging)	Todos e quaisquer produtos feitos de materiais de qualquer natureza utilizados para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos “descartáveis” utilizados para os mesmos fins.
Embalagem de transporte ou embalagem terciária (Transport packaging ou tertiary packaging)	Que engloba qualquer embalagem concebida de modo a facilitar a movimentação e o transporte de uma série de unidades de venda ou embalagens grupadas, a fim de evitar danos físicos durante a movimentação e o transporte; a embalagem de transporte não inclui os contentores para transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo.
Embalagem de venda ou embalagem primária (Sales packaging ou primary packaging)	Que compreende qualquer embalagem concebida de modo a constituir uma unidade de venda para o utilizador final ou consumidor no ponto de compra.
Embalagem grupada ou embalagem secundária (Grouped packaging ou secondary packaging)	Que compreende qualquer embalagem concebida de modo a constituir no ponto de compra, uma grupagem de determinado número de unidades de venda, quer estas sejam vendidas como tal ao utilizador ou consumidor final quer sejam apenas utilizadas como meio de reaprovisionamento do ponto de venda; este tipo de embalagem pode ser retirado do produto sem afectar as suas características.
Embalagem não reutilizável (Non reusable packaging)	Embalagem que se transforma em resíduo após ser usada pelo consumidor ou utilizador, não voltando a ser cheia e/ou usada para cumprir o mesmo fim para o qual inicialmente foi criada. Também designadas por embalagens sem tara, de tara perdida ou sem depósito.
Embalagens de Serviço (Service packaging)	São embalagens que são cheias por empresas, normalmente do sector da Distribuição/Comércio, Serviços e Restauração e Bebidas, e que se destinam exclusivamente a acondicionar os produtos por estas comercializados nos seus pontos de venda.

Glossário de Termos Ambientais

Embalagem de serviço com contribuição ponto verde incluída (Service packaging with green dot fee)	Embalagem de serviço cujo valor facturado aos clientes, incorpora a respectiva contribuição ponto verde e que, portanto, cumpre a legislação sobre resíduos de embalagens.
Embalagem reutilizável (Reusable packaging)	Embalagem concebida e projectada para cumprir várias utilizações da mesma natureza-denominadas “viagens” ou “rotações”-durante um determinado ciclo de vida. O consumidor paga um valor pela “tara” da embalagem reutilizável aquando da compra do produto embalado naquele tipo de embalagem. Após utilização, a embalagem é devolvida ao ponto de venda, em troca do mesmo valor de tara, e volta a ser cheia com o mesmo produto, não sem antes ter cumprido os requisitos de higiene e segurança obrigatórios por lei.
Embalagens Urbanas ou equiparadas (Household ou equivalent packaging)	São aquelas cujos resíduos são susceptíveis de ser recolhidos pelas autarquias ou sistemas equivalentes.
Embopar (Embopar)	Embopar-Embalagens de Portugal, SGPS, S.A. Sociedade accionista da SPV que tem como accionistas empresas embaladoras e associações de empresas embaladoras.
Emissão (Emission)	Descargas poluentes para o meio ambiente, água, solo ou ar, resultantes na maioria das vezes das actividades humanas.
Erosão (Erosion)	Força da natureza que provoca erosão, ou seja, o desgaste das rochas e dos solos. Os principais agentes erosivos são o vento, a chuva, o gelo, as mudanças de temperatura, os seres vivos, os cursos de água, a ondulação e as correntes marítimas. Muitas vezes os agentes erosivos actuam de forma combinada.
Estação de compostagem (Composting plant)	Instalação industrial de tratamento por compostagem.
Estação de incineração (Incineration plant)	Instalação industrial de tratamento por incineração.

Glossário de Termos Ambientais

Estações de transferência (Transfer plant)	Instalações onde os resíduos são descarregados com o objectivo de os preparar para serem transportados para outro local de tratamento, valorização ou eliminação.
Estações de Triagem (Sorting plant)	Instalações onde os resíduos são separados, mediante processos manuais ou mecânicos, em materiais constituintes destinados a valorização, ou a outras operações de gestão .
Extinção (Extinction)	Desaparecimento de uma espécie ou a condição de não haver membros vivos remanescentes; também o processo de causar essa condição.

F

Fauna (Fauna)	Conjunto de animais existentes numa determinada região.
Fileiras de material (Recycling channels)	Organizações de fornecedores e transformadores de materiais de embalagens, criadas para assegurar a retoma e valorização dos materiais de resíduos de embalagens. Existem cinco fileiras, correspondentes aos materiais de embalagem objecto de recolha selectiva: a Cerv, para o material vidro, a Recipac, para o material papel/cartão; a Plastval para o material plástico; a Fileira Metal, para os materiais aço e alumínio; a Embar, para o material madeira. As fileiras agrupam-se numa outra associação, designada Interfileiras, que coordena a actividade dessas entidades.
Filtração (Filtration)	Processo de separação de partículas contidas numa dispersão de partículas sólidas em que a mistura é passada através de um filtro. O filtro é constituído por material poroso ou feltro e nele ficam retidas as partículas sólidas ficando a fase dispersante límpida após a filtração.
Flora (Flora)	Conjunto de plantas existentes numa determinada região.
Fornecedor de Embalagem de Serviço Acreditado (Service packaging authorized dealer)	Empresa ou empresário em nome individual com domicílio estável no território nacional ou em qualquer país da União Europeia, e que mantém um contrato com a SPV, através do qual estão autorizados a vender embalagens de serviço com a Contribuição Ponto Verde incluída aos seus clientes.
Fornecedor de Produtos de Marca Própria ou Insígnia (Own brand or own label dealer)	É a empresa que detém as marcas do Distribuidor, mas que a pedido deste, lhe fornece produtos com essas marcas próprias ou de insígnia.

Glossário de Termos Ambientais

Fotossíntese
(Photosynthesis)

Processo que ocorre nas plantas que permite a produção do seu próprio alimento. As plantas consomem água, dióxido de carbono e luz, produzindo alimento e oxigénio que libertam para o meio externo. A clorofila existente nas plantas é fundamental para que a fotossíntese ocorra.

G

Gases de aterro
(Landfill gas)

Os gases produzidos pelos resíduos depositados em aterro.

Gases de estufa
(Greenhouse gas)

Um gás, tal como o dióxido de carbono ou o metano, que contribui para as alterações climáticas.

Gestão de resíduos
(Waste management)

As operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações.

Gestão de resíduos de embalagens
(Packaging waste management)

A gestão dos resíduos definida na legislação em vigor aplicável a esta matéria.

H

Habitat
(Habitat)

O local onde a população vive e suas vizinhanças, de vivo e não-vivo.

I

IA (IA)	Instituto do Ambiente.
IGA (IGA)	Inspecção Geral do Ambiente.
Impacte ambiental (Environmental impact)	Mudança induzida pelo Homem no ambiente natural.
Impermeável (Impermeable)	Que não permite a passagem de fluidos como água ou gás. Actualmente, é exigido que os aterros tenham revestimentos impermeáveis abaixo deles para evitar que substâncias tóxicas vazem e contaminem o lençol freático.
Incineração (Incineration)	Uma tecnologia que envolve a destruição dos resíduos por combustão controlada a altas temperaturas.
Incineradora (Incinerator)	Um forno para queimar resíduos em condições controladas.
Incinerar (Incinerate)	Queimar resíduos. O controle da poluição atmosférica reduziu o uso de incineração nos depósitos de resíduos municipais. Contudo uma forma especializada de incineração é actualmente usada para queimar os resíduos municipal e “recuperar” o calor resultante da geração de energia ou aquecimento do espaço.
Instalação de incineração (Incineration plant)	Qualquer equipamento técnico afecto ao tratamento de resíduos por via térmica com ou sem recuperação de calor produzido por combustão, incluindo o local de implantação e o conjunto de instalação nomeadamente o incinerador, seus sistemas de alimentação por resíduos, por combústiveis ou pelo ar, os aparelhos e dispositivos de controlo das operações de incineração, de registo e de vigilância contínua das condições de incineração.

Glossário de Termos Ambientais

Interfileiras
(Interfileiras)

Associação para a Recuperação, Gestão e Valorização de Resíduos de Embalagens-Associação accionista da SPV que representa os Industriais de Produção de Embalagens ou Matérias Primas para o Fabrico de Embalagens. Nesta Associação estão representadas as Fileiras de metal, papel/cartão, plástico, vidro e madeira.

IR
(IR)

Instituto dos Resíduos.

L

Lençol freático
(Ground water)

Limite superior de água subterrânea num aquífero não confinado de solo ou leito de rocha. O lençol freático forma o limite entre a zona de saturação e a zona de aeração.

Líquidos voláteis
(Volatile liquids)

Líquidos que facilmente se evaporam ou vaporizam a temperatura ambiente.

Lixiviação
(Leaching)

Dissolução e arrastamento das substâncias solúveis existentes num solo ou numa rocha.

Lixeiras
(Uncontrolled landfill)

Local de colocação indiscriminada de resíduos onde não existe controlo dos gases e águas lixivantes produzidas, nem do impacto ambiental causado. As lixeiras têm vindo a ser seladas para darem origem aos aterros sanitários.

Lixiviados
(leachates)

Os líquidos que percloram através dos resíduos depositados que efluem de um aterro ou nele estão contidos.

M

Matéria orgânica (Organic matter)	Resíduos contendo carbono existentes em matéria vegetal ou animal e que tem origem em fontes domésticas e industriais.
MCOTA (MCOTA)	Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente
Meio ambiente (Environment)	Soma total das condições externas circundantes no interior das quais um organismo, uma condição, uma comunidade ou um objecto existe. O meio ambiente não é um termo exclusivo, os organismos podem ser parte do ambiente de outros organismos.
Metais pesados (Heavy metals)	Elementos metálicos com grande peso atómico (ex. mercúrio, cádmio, arsénico, e chumbo). Podem causar danos nos seres vivos em pequenas concentrações e tendem a acumular-se na cadeia alimentar.
Metano (Methane)	Um gás incolor, não perigoso, inflamável, que resulta da decomposição anaeróbia dos compostos orgânicos. É um dos principais componentes do gás natural.
Monitorização (Monitoring)	Vigilância ou teste periódico ou contínuo para determinar o nível de discordância com as normas requeridas e/ou níveis de poluição em vários meios ou em humanos, plantas e animais.
Monóxido de Carbono (Carbon monoxide) CO	Um gás sem odor, sem cor, perigoso que é produzido pela combustão incompleta de hidrocarbonetos, p.e. fumo dos carros. É o principal poluente do ar. Provoca envenenamento nos seres vivos.

N

Não-biodegradável
(Non biodegradable)

Designa substância que não é dissolvida por processos naturais, permanecendo, assim, em sua forma original por longos períodos de tempo. Muitos plásticos e alguns pesticidas são não-biodegradáveis.

O

Óleos usados
(Used oils)

Óleos usados provenientes dos carros de passageiros recolhidos em locais específicos para reciclagem.

Operadores de recolha
(Collection operators)

Os operadores económicos, devidamente licenciados, que procedam à recolha selectiva, transporte, armazenagem e/ou triagem dos resíduos de embalagem.

Operadores económicos
(Economic operators)

Os fornecedores de matérias-primas para materiais de embalagem e ou de materiais de embalagem, os produtores e transformadores de embalagens, embaladores, utilizadores, importadores, comerciantes e distribuidores de produtos embalados, as autoridades e organismos públicos com competências na matéria designadamente os municípios.

Ozono
(Ozone)

Gás incolor que se localiza na estratosfera, camada da atmosfera, e que é de importância vital para os seres vivos, uma vez que impede que os raios UV provenientes do sol, cheguem à superfície da Terra.

P

Partículas
(Particulates)

Finas partículas líquidas ou sólidas, tais como pó, fumo, nevoeiro, ou smog, que são emitidas para a atmosfera por processos naturais ou antropogénicos.

Pesticida
(Pesticide)

Substância usada para matar ou para controlar organismos nocivos ou destrutivos. Insecticidas, herbicidas, germicidas, fungicidas e raticidas são pesticidas.

Pirólise
(Pyrolysis)

Decomposição de um químico através do calor.

Plástico
(Plastic)

Qualquer indivíduo de um grupo de compostos sintetizados do petróleo por polimerização. São facilmente moldáveis por derretimento e são fortes e resistentes à maior parte das formas de deteriorização, o que os torna muitos úteis como embalagens, mas também lhes confere longa duração no ambiente.

Pneus
(Tires)

Os pneus de carros de passageiros e de camiões, são usados na reciclagem, sendo transformados em produtos de borracha tais como recipientes, contentores, asfalto ou usados como pavimentos em recintos de recreio.

Poluente
(Pollutant)

Geralmente, uma substância introduzida no ambiente que o afecta adversamente.

Poluente Atmosférico
(Air Pollutant)

Substância na atmosfera, que pode em certas concentrações, ser perigosa para o homem, para os animais, plantas, ou materiais. As substâncias podem ter origem em combustões naturais ou artificiais. Podem encontrar-se na forma de partículas sólidas, gotas líquidas, gasosa, ou em combinação.

Glossário de Termos Ambientais

Poluentes tóxicos (Toxic pollutants)	Materiais que causam morte, doença, ou defeitos genéticos nos organismos quando ingeridos ou absorvidos. As quantidades e exposição necessária para causar estes efeitos pode ser variável.
Poluição (Pollution)	Geralmente, a presença de uma substância no ambiente que devido à sua composição química ou quantidade impede o funcionamento normal de processos naturais ou produz efeitos no ambiente e na saúde indesejáveis. O ruído e o calor também podem gerar poluição.
Preservação (Preservation)	Conservação. Em sentido mais estrito, manutenção ou conservação do ambiente natural como ele é, sem mudança ou extracção de recursos, ao contrário de uma abordagem mais utilitária de uso múltiplo de manejo da terra.
Prevenção (Prevention)	Diminuição da quantidade e da nocividade para o ambiente de materiais e substâncias utilizadas nas embalagens, bem como da quantidade e nocividade de embalagens e resíduos de embalagens, ao nível do processo de produção, comercialização, distribuição, utilização e eliminação, em especial através do desenvolvimento de produtos e tecnologias “limpos”.
Prevenção da Poluição (Pollution Prevention)	Identificação de áreas, processos e actividades que criam excesso de resíduos ou poluentes, com o fim de reduzi-las ou preveni-las através de alterações, ou eliminação de processos.
Produção de resíduos (Waste generation)	O peso ou volume de materiais e produtos que entram no esgoto ou no “lixo” antes de serem reciclados, compostados, irem para aterro, ou combustão. Pode também representar a quantidade de resíduos gerados por uma fonte ou categoria de fontes.
Produto de Marca Própria ou de Insígnia (Own brand or own label products)	Produto que é colocado no mercado pelo Distribuidor e é fabricado e/ou fornecido por um dos Fornecedores de Marca Própria ou Insígnia listados no Aditamento, e cuja marca é detida e registada pelo Distribuidor.

Glossário de Termos Ambientais

Produtor de resíduos
(Waste producers)

Qualquer pessoa singular ou colectiva cuja actividade produza resíduos ou que efectue operações de tratamento, de mistura ou outras que alterem a natureza ou a composição de resíduos.

Putrefacção
(Putrefaction)

Decomposição biológica da matéria orgânica; associado a condições anaeróbias.

R

Radiação (Radiation)	Transmissão de energia através do espaço ou outro meio. Também conhecida como energia radiante.
Reciclagem (Recycling)	O reprocessamento, num processo de produção, dos resíduos de embalagem para o fim inicial ou para outros fins, incluindo a reciclagem orgânica, mas não a valorização energética.
Reciclagem orgânica (Organic recycling)	O tratamento aeróbio (compostagem) ou anaeróbio (biometanização) através de microrganismos e em condições controladas, das partes biodegradáveis dos resíduos de embalagens, com produção de resíduos orgânicos estabilizados ou de metano, não sendo a deposição em aterros considerada como forma de reciclagem orgânica.
Reciclar/reutilizar (Recycling/reuse)	Colectar e reprocessar um recurso de modo que ele possa ser transformado em novos produtos, como recuperar garrafas ou latas de alumínio para processá-las em novas garrafas ou latas. A reciclagem difere da reutilização por envolver reprocessamento; reutilizar significa usar um recurso novamente na sua forma original, como na lavagem e reutilização de uma embalagem.
Recolha (Collection)	A operação de apanha de resíduos, com vista ao seu transporte.
Recolha porta-a-porta (Curbside Collection)	Método de recolha de resíduos recicláveis nas casas, comunidades ou empresas.
Recolha selectiva (Selective collection)	É a recolha dos resíduos sólidos urbanos separadamente por tipo de material, através de ecopontos e ecocentros e/ou métodos de recolha ao domicílio (porta-a-porta).

Glossário de Termos Ambientais

Recuperação (Recovery)	Toda a operação de recolha e triagem por materiais com o objectivo de proceder à reutilização das embalagens usadas e à valorizaçãodos resíduos de embalagem.
Recuperação de energia (Energy recovery)	Obtenção de energia dos resíduos através de variados processos (p.e. combustão).
Recurso (Resource)	Qualquer coisa obtida do ambiente vivo e não vivo para preencher as necessidades e desejos humanos.
Recursos não-renováveis (Non reusable resource)	Recursos que existem em quantidades fixas em vários lugares da crosta terrestre e têm potencial para renovação apenas por processos geológicos, físicos e químicos que ocorrem em centenas de milhões de anos. O carvão e outros combustíveis fósseis são não-renováveis.
Recursos renováveis (Reusable resource)	Recursos que potencialmente podem durar indefinitivamente sem reduzir a oferta disponível porque são substituídos por processos naturais. A madeira, os moluscos e os pastos são exemplos de recursos renováveis. Recursos não-renováveis como o carvão e o petróleo, podem finalmente ser substituídos por processos naturais, mas estes ocorrem por longos períodos de tempo geológico e não na estrutura de tempo da civilização corrente.
Redução de resíduos (Waste reduction)	Uso da redução na fonte, reciclagem, ou compostagem para prevenir ou reduzir a produção de resíduos.
Redução na fonte (Source reduction)	Consumo reduzido de minerais não-renováveis, plásticos, substâncias perigosas, ou de papel pela redução do uso no nível de produção especialmente de produtos que não podem ser reciclados ou reutilizados. A redução na fonte, com a interrupção do uso de embalagem desnecessária, é o meio mais eficaz de reduzir o fluxo total de lixo.
Regeneração (Regeneration)	Processo de reciclagem por um tratamento que visa obter, de um produto usado, um produto no mesmo estado e com propriedades iguais às originais, tornando-o apropriado à sua utilização inicial.

Glossário de Termos Ambientais

Resíduo de embalagem (Packaging waste)	Qualquer embalagem ou material de embalagem abrangido pela definição de resíduo adoptado na legislação em vigor aplicável nesta matéria, excluindo os resíduos de produção.
Resíduos (Waste)	Quaisquer substâncias ou objectos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer, nos termos previstos no Decreto-Lei 239/97, de 9 de Setembro, e em conformidade com a lista de resíduos da UE.
Resíduos biodegradáveis (Biodegradable waste)	Os resíduos que podem ser sujeitos a decomposição anaeróbia ou aeróbia, como por exemplo, os resíduos alimentares e de jardim, o papel e o cartão.
Resíduos inertes (Inert waste)	Os resíduos que não sofrem transformações físicas, químicas ou biológicas importantes e, em consequência, não podem ser solúveis nem inflamáveis, nem ter qualquer outro tipo de reacção física ou química, e não podem ser biodegradáveis, nem afectar negativamente outras substâncias com as quais entem em contacto de forma susceptível de aumentar a poluição do ambiente ou prejudicar a saúde humana. A lixiviabilidade total, o conteúdo poluente dos resíduos e a ecotoxicidade do lixiviado devem ser insignificantes e, em especial, não pôr em perigo a qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
Resíduos líquidos (Liquid waste)	Os resíduos em forma líquida, incluindo os resíduos aquosos constantes da lista de resíduos da UE, mas excluindo as lamas.
Resíduos perigosos (Hazardous waste)	Os resíduos que apresentem características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, nomeadamente os que são objecto de classificação na lista de resíduos da UE.
Resíduos urbanos (Urban waste)	Os resíduos provenientes das habitações bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes de habitações.

Glossário de Termos Ambientais

Retoma (Retake)	A aceitação por qualquer operador abrangido pelo SIGRE, de resíduos de embalagem resultantes de recolha selectiva e triagem que se encontrem em conformidade com as especificações técnicas de retoma indicados pela SPV.
Retomador acreditado (Authorized collection company)	Qualquer operador económico acreditado pela SPV para a retoma e / ou reciclagem dos materiais triados, objecto de contrato entre a SPV e os operadores de recolha .
Reutilização (Reuse)	Qualquer operação pela qual uma embalagem, concebida e projectada para cumprir , durante o seu ciclo de vida , um número mínimo de viagens ou rotações, é enchida de novo, com ou sem apoio de produtos auxiliares presentes no mercado que permitam o novo enchimento da própria embalagem, ou reutilizada para o mesmo fim que foi concebida; as embalagens reutilizadas passarão a resíduos de embalagens quando deixarem de ser reutilizadas.
Reutilização (Reuse)	Reintrodução, em utilização análoga e sem alterações, de substâncias, objectos, objectos ou produtos nos circuitos de produção ou de consumo, por forma a evitar a produção de resíduos.
Risco (Risk)	Uma medida da probabilidade do risco para a vida, saúde, bens, e/ou o ambiente que ocorre como o resultado de um perigo dado.
Ruído (Noise)	Som ou sons indesejáveis de muitas frequências diferentes ligados de maneira harmónica.

S

Separação na fonte
(Source separation)

Seleccção de vários componentes do lixo sólido urbano no local (para reciclagem e compostagem e para reduzir o volume de fluxo de lixo) onde ele é produzido, em oposição à selecção posterior, depois de despejá-lo todo junto. A reciclagem do papel no escritório ou de garrafas em casa e a compostagem de lixo no quintal são algumas formas de separação na fonte.

Sistema Integrado de
Gestão de Resíduos
de Embalagem
(Sistema Integrado de
Gestão de Resíduos
de Embalagem)
SIGRE

Sistema que assenta numa articulação entre um conjunto de parceiros e que visa valorizar e reciclar resíduos de embalagens contribuindo para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais. É vulgarmente designado por Sistema Ponto Verde.

Símbolo Ponto Verde
(Green dot)

O símbolo “ponto verde” colocado numa embalagem significa que, para essa embalagem, foi paga uma contribuição financeira à SPV, a qual, estabelecida de acordo com os princípios definidos pela Directiva Europeia 94/62 e respectiva legislação nacional, é responsável pela valorização das embalagens depois de usadas.

Sistema de
consignação
(Deposit and take-back
system)

Sistema pelo qual o consumidor da embalagem paga um determinado valor de depósito no acto da compra, valor esse que lhe é devolvido quando da entrega da embalagem usada.

Sistema Municipal
(Municipal waste
management system)

Autarquias, Sistemas Multimunicipais, Sistemas Intermunicipais ou Operadores por estes designados.

Glossário de Termos Ambientais

Sistema Ponto Verde (Ponto Verde System)	É um sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), gerido pela Sociedade Ponto Verde, que assenta na articulação entre um conjunto de parceiros. Visa valorizar e reciclar resíduos de embalagens não-reutilizáveis, contribuindo para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais.
Sociedade Ponto Verde (Sociedade Ponto Verde) SPV	A SPV é uma entidade privada sem fins lucrativos constituída em 1996 e licenciada oficialmente para dar cumprimento à legislação relativa à gestão integrada de embalagens e resíduos de embalagens não reutilizáveis a nível nacional.
Substâncias radioactivas (Radioactive substances)	Substâncias que emitem radiação.
Sustentabilidade (Environmental sustainability)	Manutenção das componentes e funções do ecossistema a longo prazo para as gerações vindouras.

T

Tabela de Valores de
Contrapartida
(Material fee list)

Tabela de valores (tarifas) pagos pela SPV aos operadores de Recolha, contra a entrega de materiais para reciclarem. O valor a pagar é definido por quilograma e consoante o tipo de material.

Tabela Ponto Verde
(License fees list)

Tabela de valores (tarifas) a pagar, pela empresa que celebra um contrato de Embalador/Importador, por quilograma de material de embalagem colocado no mercado nacional, num determinado período normalmente coincidente com um ano civil.

Tóxico
(Toxin)

Venenoso; causado ou produzido por veneno ou toxina ou que se relaciona com veneno ou toxina.

Transporte
(Transport)

Operação de transferir os resíduos de um local para outro.

Território
(Territory)

Território onde a SPV está licenciada para gerir o Sistema Integrado Ponto Verde. O território encontra-se definido nos impressos das Declarações Anuais.

Tratamento
(Treatment)

Os processos físicos, térmicos, químicos ou biológicos, incluindo a separação, que alteram as características dos resíduos de forma a reduzir o seu volume ou perigosidade, a facilitar a sua manipulação ou a melhorar a sua valorização.

V

Valor de contrapartida
(Material fee)

Valor destinado a cobrir o custo acrescido que a recolha selectiva e triagem representam para os Sistemas/Autarquias, por oposição à recolha indiferenciada, deduzidos os custos evitados de deposição em aterro. O valor de Contrapartida é o único estável para cada tipo de material (vidro, madeira, plástico, papel/cartão, aço e alumínio) que significa que não está sujeito às oscilações de mercado verificadas por aqueles materiais.

Valor de retoma
(Retake fee)

Valor pago pelos recicladores pela retoma de materiais.

Valor ponto verde
(License fee)

Valor pago à SPV pelos embaladores/importadores em função do peso e tipo de material de embalagem que anualmente colocam no mercado nacional. Este valor vem incorporado no preço do produto em todo o seu ciclo económico.

Valorização
(Recovery)

As operações que visem o reaproveitamento dos resíduos, identificadas em portaria do Ministro do Ambiente.

Valorização energética
(Energy recovery)

A utilização dos resíduos combustíveis para a produção de energia através de incineração directa com recuperação de calor.

Sobre a Dispar

A DISPAR- Distribuição Participações, SGPS, S.A. constitui uma sociedade que tem como accionistas empresas e associações de empresas, que têm como actividade principal a obtenção, distribuição e comercialização de produtos embalados, colocando-os à disposição de outros agentes económicos ou dos consumidores finais, através de um ou mais canais, em pontos de venda próprios ou por qualquer forma de venda sem loja.

A DISPAR constituiu-se a 11 de Novembro de 1996, com o objectivo de permitir, no que respeita ao sector da distribuição, a organização e gestão de sistemas de retoma e valorização de resíduos de embalagens no âmbito do cumprimento do Decreto-Lei nº 322/95, de 28 de Novembro, entretanto revogado pelo Decreto-Lei nº 366-A/97 de 20 Dezembro. A DISPAR é accionista da Sociedade Ponto Verde- Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., detendo 20% do seu capital social.

A DISPAR tem os seguintes accionistas:

- Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.
- ELOSECULORUM - Companhia Portuguesa de Produtos Alimentares, Lda
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.
- J.M.R.- Gestão de Empresas de Retalho SGPS, S.A.
- UNIARME- União de Armazenistas de Mercearia CRL
- CARREFOUR (Portugal)- Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, S.A.
- MAKRO Cash & Carry Portugal, S.A.
- ANACPA- Associação Nacional de Comerciantes de Produtos Alimentares
- Bricodis- Sociedade de Distribuição de Bricolage, S.A.
- ADIPA-Associação de Distribuidores de Produtos Alimentares
- ANACPA-Associação Nacional de Comerciantes de Produtos Alimentares
- APED-Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
- ALFALIMENTAR-Distribuição e Comércio Internacional, S.A.
- CIBAL-Distribuição de Bebidas e Alimentação, S.A.
- RECHEIO-Cash & Carry, S.A.

Fontes

Legislação:

Decreto-Lei n.º 366-A/97 de 20 de Dezembro

Decreto-Lei n.º 239/97 de 9 de Setembro

Decreto-Lei n.º 152/2002 de 23 de Maio

Portaria 15/96 de 23 de Janeiro

Directiva 94/62/CE de 20 de Dezembro

Publicações existentes no Instituto de Promoção Ambiental (Ipamb):

Dicionário Fundamental das Ciências da Natureza-Dicionários Bertrand-1996

Dicionário de Ciência Ambiental-H. Steven Darshefsky-1997-Editora Gaia

Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais-Henry W. Art-1998-Edições
UNESP

Glossário Geral do Ambiente Inglês-Português-Direcção dos Recursos
Naturais-1993

Plano Estratégico Sectorial de Gestão dos RSU-Ministério do Ambiente-1999

Outros:

Glossary of Useful Environmental Terms and Organisations-Eurocommerce-
2002

Terms of Environment-U.S.Environmental Protection Agency (EPA)-2002

Glossário de Ambiente da Sociedade Ponto Verde-2003